



GT 027. Conflitos Socioambientais, Conhecimento Tradicional e Desenvolvimento Sustentável no Brasil Central

Franklin Plessmann de Carvalho (UFRB) - Coordenador/a, Carmen Lúcia Silva Lima (Universidade Federal do Piauí) - Coordenador/a, Alfredo Wagner Berno de Almeida (Universidade Estadual do Maranhão) - Debatedor/a, Helciane de Fátima Abreu Araujo (Universidade Estadual do Maranhão) - Debatedor/a

No contexto atual, povos e comunidades tradicionais estão sendo impactadas por políticas governamentais e agroestratégias implementadas por conglomerados econômicos produtores de commodities agrícolas. O Grupo de Trabalho, aqui proposto, reunir pesquisadores que estejam refletindo sobre conflitos socioambientais vivenciados por povos e comunidades tradicionais em decorrência dos referidos empreendimentos. A análise privilegiar a relação que se estabelece entre as ações de pesquisa e as ações de resistência, com destaque para a interação entre conhecimentos tradicionais e acadêmicos na formulação e crítica ao desenvolvimento sustentável. Terão prioridades propostas de trabalho que tratem de investigações realizadas na região do Brasil Central, que abrange os estados do Maranhão, Tocantins, Piauí, Bahia, Mato Grosso, Pernambuco, norte de Minas Gerais e sul do Pará. A pretensão é socializar os resultados de experiências etnográficas com apoio de cartografias sociais que estejam dialogando com outras produções que abordem os conflitos socioambientais no Brasil Central.

Produção artesanal, sistemas de conhecimento e manejo das palmeiras de buriti no Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses

Autoria: Mônica Sousa Pereira

O artesanato à base de fibra de buriti - *Mauritia flexuosa* - é uma das atividades praticadas por artesãos que historicamente vivem e trabalham no povoado Achuí no Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses (PNLM), no município de Barreirinhas. O manejo das palmeiras para a retirada dos olhos ou flechas (folhas novas) e demais partes para a confecção das peças artesanais, é ancorado em formas específicas de saber, revelando estreita relação entre as famílias e o meio biofísico. Para além de uma prática econômica, tal relação define modos de vida específicos que devem ser preservados. O manejo e uso das palmeiras obedecem a regras locais baseadas em ciclos da natureza, consideração à sua agência, e a um sistema de disposição de palmeiras machos e fêmeas na composição do palmeiral, de modo a assegurar a obtenção da matéria prima que serve de base à produção artesanal. O trabalho procura dar conta do complexo sistema de conhecimento operado pelas famílias no manejo das palmeiras de buriti, enfatizando os diferentes momentos de cultivo, cuidado e exploração dos recursos provenientes dessa espécie vegetal e utilizados na produção artesanal.

[Trabalho completo](#)



Realização:



Apoio:



Organização:

